



**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Participantes:** Alex Domingues de Castro Santos  
Renato José Paulino  
Rafael de Jesus Freitas

Reunião realizada em 18 de fevereiro de 2021 às 10 horas.

Às dez horas do dia dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e um, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes:

**1) Inflação e Cenário Econômico Cenário Global – CENÁRIO 2021** – A piora da pandemia de COVID-19 pelo mundo tem pressionado o sistema de saúde mundial e ocasionado a adoção e/ou extensão de medidas mais restritivas da mobilidade em vários países em janeiro. Tal fato, em conjunto com os gargalos do processo de vacinação pelo mundo, reduziu o ímpeto do otimismo registrado nos preços dos ativos desde meados de novembro.

Até o final de janeiro a vacinação tinha sido iniciada em 65 países, mas apenas 1,3% da população mundial tinha recebido pelo menos uma dose de vacina. Ao mesmo tempo, o número de novos casos e de mortes ao redor do globo ultrapassava seus picos prévios. As dificuldades no processo de vacinação vão desde o convencimento da população sobre a segurança das vacinas, passando pela limitação da produção delas para fazer frente a demanda instantânea e pela capacidade dos países em organizar a logística de distribuição das vacinas, o que envolve também armazenamento e treinamento dos profissionais de saúde.

Neste jogo, a estratégia vencedora é a que contempla conhecimento técnico, organização e agilidade. Um caso, até agora bem-sucedido é o processo de vacinação em Israel, onde 22% da população já recebeu todas as doses da vacina contra a COVID-19. Mantido o ritmo atual de vacinação, Israel poderá dar em breve parâmetros para o mundo sobre qual é a melhor estratégia para o alcance da imunização em massa e sobre a duração da imunização adquirida por vacinação nos vários cortes etários. Porém, enquanto as economias avançadas, inclusive Israel, que foram as primeiras a iniciar o processo de vacinação mostram sinal de queda apenas marginal no número de novos casos de COVID-19.

Um fator a ser ressaltado no processo de vacinação em massa é a restrição de oferta de vacina, principalmente para países populosos. Tudo indica que estamos no caminho certo, mas que será longo. Dessa forma, o cenário seguirá sendo de ampla liquidez internacional, pois políticas expansionistas fiscais e monetárias ainda serão necessárias para mitigar os impactos destruidores de capital físico e humano desta pandemia

**AMBIENTE DOMÉSTICO** – O aumento dos novos casos de COVID colocando o sistema público de saúde no limite e ocasionando aumento no número de mortes direcionou ainda mais atenção da opinião pública. O atraso no processo de vacinação a limitação do número



de opções de vacinas possível de serem adquiridas pelo governo brasileiro e o colapso do sistema de saúde pública no estado do Amazonas marcaram o início de 2021. Com isso, a avaliação do presidente Jair Bolsonaro voltou a sofrer. Segundo a pesquisa de opinião do Datafolha, a avaliação ótimo/bom caiu de 37% dos entrevistados em dezembro para 31% em janeiro, a primeira queda desde o início do programa de auxílio emergencial às pessoas em estado de vulnerabilidade social que chegou a atender 66 milhões de cidadãos com o pagamento mensal de R\$ 600,00.

A expectativa é que a tendência de queda na avaliação ótimo/bom continue devido à combinação desfavorável da piora da pandemia, inflação, fraqueza no mercado de trabalho e redução dos programas de assistência social pagos durante o ano passado. No mesmo sentido a vacinação é crucial para o sucesso da manutenção do atual regime fiscal, junto com o sucesso da votação da agenda de reformas estruturantes no congresso, evento que pode dar ao Brasil a possibilidade de abocanhar parte significativa do fluxo de capital que será dirigido aos ativos emergentes.

Do lado das emergências/prioridades econômicas estão a aprovação do orçamento de 2021 e o encaminhamento da PEC emergencial (gatilho para contenção da ampliação dos gastos obrigatórios) que viabilize espaço nos gastos para o retorno de pagamento do auxílio emergencial e outros programas de assistência social por alguns meses. Em uma segunda fase estão a Reforma Tributária e a Reforma Administrativa, PEC dos fundos, Lei de Independência do Banco Central, Lei do Gás, entre outros.

**RENDA FIXA** – A performance das moedas no mês de janeiro foi difusa. O real apresentou elevada volatilidade ao longo do mês e foi destaque negativo de performance. Apesar da moeda ter apresentado um movimento em módulo de 15% (alta de 5%, seguido de uma queda de 5% e nova alta de 5%) O banco central não interveio com frequência no mercado. A moeda retornou a patamares de descolamento em relação aos *peers* que no passado apresentou fortes reversões.

**RENDA VARIÁVEL** – Janeiro foi um mês marcado pela extrema volatilidade nos mercados globais causada principalmente pela ampliação das medidas restritivas de movimentações na Europa, devido ao COVID-19. No final do mês, os mercados globais sofreram por uma maior aversão ao risco que pode ser quantificado na alta de 45% do VIX (indicador de volatilidade do S&P). Como reflexo desse cenário, os principais índices globais fecharam em queda, sendo o S&P (-1,11%), MSCI World (-1,05%), e Euro Stoxx (-2,00%). Por outro lado, o movimento não se refletiu nos mercados emergentes que subiram, 2,97% no mês, com destaque para a performance Chinesa (+7,36%).

No mercado local tivemos um mês bastante conturbado, com ruídos políticos tanto na parte fiscal quanto na parte de vacinação. Especulações sobre uma extensão do auxílio emergencial estourando o teto dos gastos e brigas sobre a capacidade do governo de distribuir vacinas foram os destaques. Deste modo, o Ibovespa registrou queda de 3,32% no mês, com destaque positivo para a contínua entrada de capital estrangeiro na bolsa, que até o momento já comprou 19,3 trilhões de reais.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**2) Análise da Carteira de Investimentos** – Referente à carteira de investimento no mês de janeiro, no acumulado do segmento Renda Fixa e Variável e Investimentos no Exterior, o saldo de fechamento foi de R\$ 191.728.023,50 (Cento e noventa e um milhões, setecentos e vinte e oito mil, vinte e três reais e cinquenta centavos).

Ano	R\$
2015	9.333.541,95
2016	22.750.600,24
2017	47.169.736,15
2018	76.356.500,87
2019	152.862.799,62
2020	186.459.080,35
2021	191.728.023,50



**Renda Fixa** (Artigos 7º da Resol. N°3922/2010) – R\$ 139.980.139,42 – 73,01% da carteira

**Renda Variável** (Artigos 8º da Resol. N°3922/2010) – R\$ 45.694.632,54 – 23,83% da carteira

**Investimento no Exterior** (Artigos 7º da Resol. N°3922/2010) – R\$ 6.053.251,54 – 3,16 % da carteira

**3) Análise do Fluxo de Caixa do Mês Corrente** – Em janeiro, após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o Comitê de Investimentos usando das prerrogativas previstas no inciso VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, foram resgatados R\$ 10.809.983,83 (Dez milhões, oitocentos e nove mil, novecentos e oitenta e três reais e oitenta e três centavos) e aplicados R\$ 17.523.935,63 (Quinze milhões, quinhentos e vinte e três mil, novecentos e trinta e cinco reais e sessenta e três centavos), conforme discriminação abaixo:

FUNDO	APLICAÇÕES	RESGATES
CX BR IMA-B 5 TP RF LP	2.000.000,00	
CX BR DISPONIBILIDADES FIC RF	5.216.759,71	6.309.983,81
CX BR GESTÃO ESTRATEGICA RF	2.000.000,00	
SANTANDER ATIVO RENDA FIXA	3.500.000,02	
BB ALOC ATIVA RETORNO TOTAL RF	2.807.175,90	
CX BR ATIVA FIC RENDA FIXA LP	2.000.000,00	
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES		1.000.000,00
SANTANDER SELECAO CRESCIMENTO FIC AÇÕES		2.000.000,02
SANTANDER STAR LONG E SHORT MM		1.500.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>17.523.935,63</b>	<b>10.809.983,83</b>

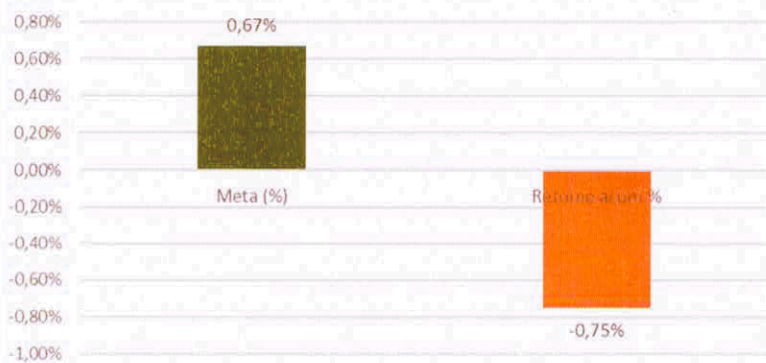


\*O valor movimentado no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADE ocorre devido a ligação do fundo com a conta movimento do Instituto. Qualquer crédito ou débito em favor do Instituto ocorre na conta movimento e ao final do dia é resgatado ou aplicado automaticamente. Não há valores parados em Conta corrente.

#### 4) Rentabilidade dos Investimentos

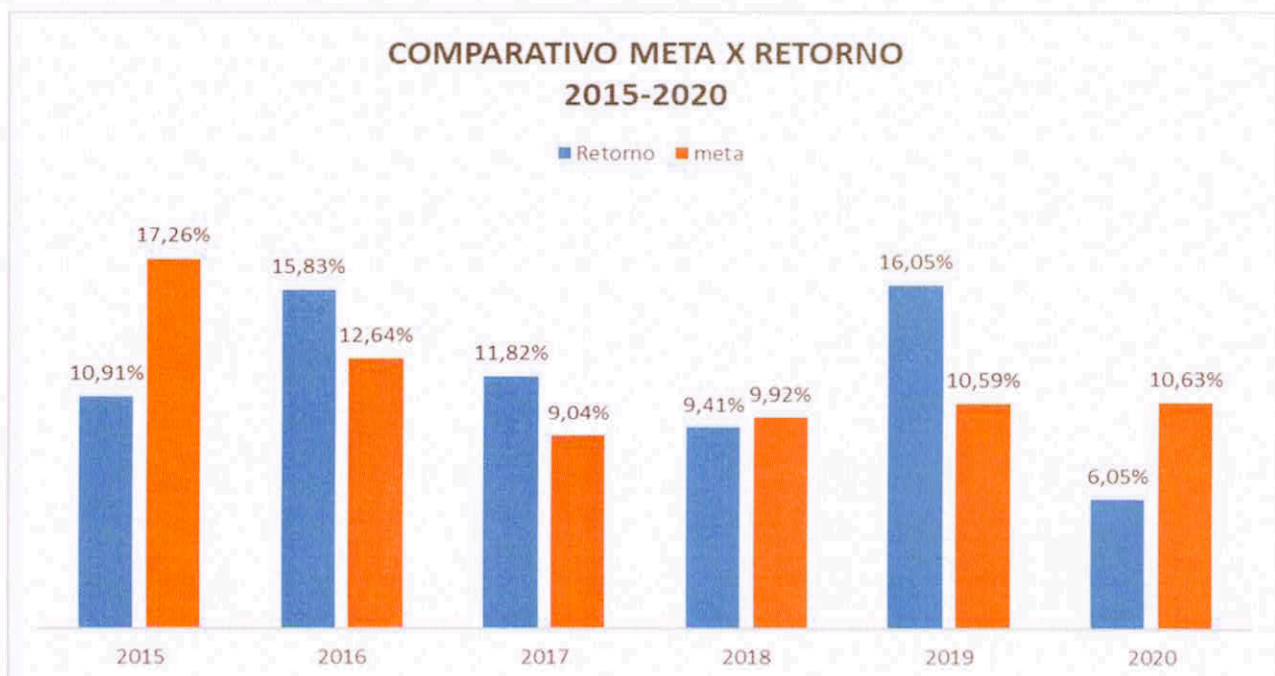
Seguindo os principais índices financeiros e o cenário econômico, o retorno da carteira foi abaixo da meta atuarial para o mês (IPCA +5,43% a.a.), notícias sobre a demora no andamento da vacinação no mundo e o aumento de casos no Brasil de COvid-19 contribuíram para o fechamento negativo do mês.

**Meta Atuarial Acumulada 2021**



Retorno obtido no mês	-0,75%
Meta atuarial do mês	0,67%
Retorno da carteira em 2021	-0,75%
Meta atuarial em 2021	0,67%

**COMPARATIVO META X RETORNO  
2015-2020**





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**5) Cumprimento da meta atuarial por fundo**

Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	RETORNO OBTIDO	META PARA 2021
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	5,79%	0,67%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FIC AÇÕES	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	5,00%	0,67%
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,49%	0,67%
CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE FIC MULTIMERCADOLP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,23%	0,67%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	0,18%	0,67%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	0,16%	0,67%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	0,13%	0,67%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	0,10%	0,67%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	0,08%	0,67%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	0,07%	0,67%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	0,04%	0,67%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	0,03%	0,67%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	0,03%	0,67%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	0,03%	0,67%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º Inciso VII Alínea " b "	RENDA FIXA	0,00%	0,67%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-0,04%	0,67%
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-0,05%	0,67%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-0,09%	0,67%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	-0,28%	0,67%
BRANDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	-0,58%	0,67%
SANTANDER STAR LONG E SHORT DIRECIONAL MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-0,61%	0,67%
BRANDESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-0,84%	0,67%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-0,86%	0,67%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-0,87%	0,67%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	RENDA FIXA	-0,88%	0,67%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TITULOS PUBLICOS FIC RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-0,88%	0,67%
CRESCIMENTO	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-1,41%	0,67%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FIL - CARE11	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	RENDA VARIÁVEL	-1,43%	0,67%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-1,70%	0,67%
BB IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-1,70%	0,67%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-1,91%	0,67%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-2,32%	0,67%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-2,99%	0,67%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-3,25%	0,67%
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-3,46%	0,67%
CAIXA BR AÇÕES LIVRES FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-3,56%	0,67%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-3,76%	0,67%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-3,95%	0,67%
META VALOR FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-6,13%	0,67%

Acima da Meta atuarial
Abaixo da Meta Atuarial
Rendimento Negativo

\*\*\*Estar abaixo da meta atuarial não significa que o fundo foi de baixo rendimento no mês, alguns fundos como, Caixa Brasil IRF-M 1 e Caixa Disponibilidades rendem menos por terem referência o CDI, principal taxa de referência de rentabilidade das aplicações de renda fixa, atualmente menor que a meta atuarial, estes fundos são utilizados para proteção da carteira e momentos e alta volatilidade pois não há rendimento negativo.

**6) Assuntos Gerais:**

No mês de janeiro os fundos de renda fixa e renda variável que compõem a carteira do RPPS em sua maioria no campo negativo seguindo os principais índices financeiros. Destaque positivos para os fundos de investimentos no exterior que captam as oportunidades do cenário externo e se valorizam quando o cenário nacional não é favorável.

Para aumentar a exposição do RPPS as oportunidades vindas do exterior, foi definido na política de investimentos para o ano de 2021 exposição máxima de 5,00% em ativos enquadrados no Artigo 9º -A- Inciso II da Resol. 3922/2010. O RPPS participou de uma apresentação da Privatiza Agente autônomo de investimento, onde nos foi apresentado o fundo SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIMENTOS NO EXTERIOR FIC AÇÕES,

 5



enquadrado no Artigo 9º -A- Inciso II da Resol. 3922/2010. Após discussão do comitê de investimentos e análise da consultoria Crédito e Mercado quanto ao impacto do fundo na carteira do RPPS, o comitê de investimentos aprovou a oportunidade de investimento no fundo apresentado e dará andamento aos processos de credenciamento e aporte.

O comitê de investimentos ainda participou de apresentações do BANCO DO BRASIL, SANTANDER ASSET MANAGEMENT e BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT, para apresentação de fundos de renda variável e investimentos no exterior, o comitê de investimentos analisará os fundos apresentados juntamente com parecer da consultoria de investimentos e avaliará possíveis aporte conforme o cenário econômico.

Em 2020 para captação das oportunidades geradas pela queda da bolsa devido a pandemia de COVID-19, o RPPS aumentou a exposição em renda variável e exterior rompendo o limite de 30% permitido pela Resol. 3922/2010 em outubro de 2020, a resolução ainda permite esse desenquadramento passivo pelo limite de 180 dias. Em novembro e dezembro de 2020, foram realizados resgates em renda variável e no fechamento de janeiro de 2021 voltou-se aos limites abaixo de 30% em renda variável (26,99%). No fechamento de janeiro de 2021, não há desenquadramento na carteira do RPPS e, não há investimentos em desatendimento as especificações da resol.3922/2010.



**Rafael de Jesus Freitas – Membro**



**Alex Domingues de Castro Santos – Membro**



**Renato José Paulino – Membro**